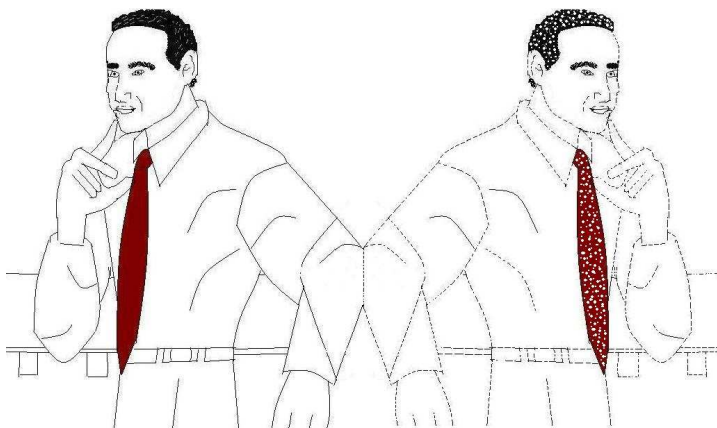


Levi Torres Madeira

Vida Cá Vida Lá



Vida Cá Vida Lá



Levi Torres Madeira

Médico Oftalmologista

levi.torres.madeira@gmail.com

www.levimadeira.com.br

Fortaleza – Ceará – Brasil

1ª Edição
Junho de 2009

PREFÁCIO

Depois de superar a tarefa de curar o corpo físico, clareando a visão do ser humano, o Oftalmologista Levi Madeira, um abnegado trabalhador da seara do Cristo, encara um novo desafio: abrir os olhos aos cegos espirituais, através do conhecimento, segundo a Doutrina dos Espíritos. Estudioso, inspirado, consegue traduzir nesta obra, “Vida Cá Vida Lá”, em palavras simples, acessíveis ao cidadão comum, esse ainda extraordinário ensinamento sobre o Céu e a Terra.

Trata-se, sem dúvida, de uma valiosa contribuição no sentido de pavimentar o caminho do homem moderno, tão preocupado que se encontra com o progresso material e esquecido de sua condição primordial que é a evolução espiritual.

Empregando recursos da antiga tradição oral, que facilita a memorização de expressões e conceitos, o meu amigo Levi Madeira verseja em direção às criaturas simples, que são as mais suscetíveis do grande aprendizado das lições morais ensinadas pelo Cristo.

Que esta obra ajude no despertar deste milenar sono letárgico para uma nova vida e contribua, assim, para a compreensão da dimensão espiritual, estimulando, ao mesmo tempo, a boa vontade com o objetivo de transformar a criatura humana em verdadeiros homens de bem.

Wilson Kinjo

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra aos espíritos amigos que me acompanham durante toda a minha existência e pela inspiração que me deram durante a produção deste modesto trabalho.

Estimado (a) amigo (a)

Que esta pequena obra se torne grande e útil no seu crescimento espiritual.

Saudações de Cá

Levi Torres Madeira

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar e acima de tudo, a Deus, Pai soberanamente justo e bom, criador do universo, e que, mesmo estando no céu, está tão próximo de nós.

Aos meus pais na carne, Luiz Madeira e Elizabeth, por terem sedimentado em mim os valores éticos e morais que norteiam minha vida. Aos meus irmãos Sebastião, Dinária, Aparecida, Terezinha, Irismar e Luiz Filho pelo continuado apoio, desde criança aos dias de hoje.

À minha esposa, Eneida, minha grande companheira desta e de tantas outras jornadas, e que me fez engrandecer esta obra com suas observações e sábias ponderações.

Às minhas filhas, Ingrid e Sthéfane, pelo carinho, compreensão e pela oportunidade de com elas viver e conviver tão maravilhosamente em mais uma encarnação.

Aos meus colegas do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), em Fortaleza-CE pelo incentivo e apoio.

Ao José Athos Rocha Vieira, jovem de grande talento e que produziu com muito carinho a ilustração da capa deste livro.

Finalmente, agradeço ao meu Anjo Protetor, que sempre a meu lado me orienta a trilhar o caminho do bem e que insistentemente me ‘sopra’ a não ceder às tentações.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO-----	07
O DESPERTAR-----	08
DESENCARNANDO-----	15
REFORMA ÍNTIMA-----	19
LIVRE-ARBÍTRIO-----	23
PRECISO REENCARNAR-----	27
O EVANGELHO NO LAR-----	32
MEDIUNIDADE-----	37
LEI DE CAUSA E EFEITO-----	42
O PASSE -----	46
VIDA CÁ VIDA LÁ-----	51
EPÍLOGO-----	55



Allan Kardec

INTRODUÇÃO

Vida Cá, Vida Lá é um livro composto de poemas espíritas, inspirado nas obras de Allan Kardec, Chico Xavier e na leitura de vários romances espíritas de vários autores.

Mesmo após um século e meio da codificação do espiritismo, ainda é grande o preconceito contra a Doutrina Espírita, e ainda maior a ignorância em torno do significado de cada existência, do que acontece após a morte do corpo, do real significado de evolução...

Foi pensando em chegar àqueles que nem sequer admitem a hipótese de ler algo ou de se inteirar dos conhecimentos espíritas que comecei a escrever estes poemas que formam este singelo livro, comentando fatos sob o prisma espírita tais como o processo da desencarnação, reforma íntima, o livre-arbítrio, o aborto, o evangelho no lar, a mediunidade e tantos outros...

Sempre baseado no que já foi escrito e pela inspiração recebida, assim o concebemos e esperamos que sua leitura contribua para uma auto-reflexão e reforma íntima visando pavimentar bem o seu caminho tanto de cá quanto de lá na busca de uma edificante evolução.



Chico Xavier

Levi Torres Madeira

O DESPERTAR

Gostaria neste momento
Com você compartilhar
São coisas do pensamento
Que me estão a relembrar
E com o seu consentimento
Passo agora a relatar

Desde criança ansiava
E queria explicação
À minha mãe perguntava
A origem da criação
E se a nós se destinava
Apenas morte e a extinção

Minha mãe me explicava
Na sua modesta sabedoria
Sobre a vida e sobre a morte
Ela pra mim descrevia
Mas dúvidas sobre o assunto
Em minha mãe também havia

Não parava de pensar
E concentrava atenção
Para mim devia haver
Alguma boa explicação
Pra tudo que existisse
Desde o céu até o chão

Passei então a sonhar
Como se fosse visão
Aqui vou lhe relatar
A primeira ocasião
Em que o fato se deu
No interior do Maranhão

Eu tinha então oito anos
E com meu pai viajava
O jipe com muita gente
E a chuva lá respingava
Ao fechar então meus olhos
O pneu do jipe voava

Achando aquilo estranho
A meu pai fui perguntar
O que acontece, meu pai

Se o pneu do jipe voar
E o pneu do jipe voou
Antes de a resposta me dar

Está aí o que acontece
Foi o que me respondeu
Os passageiros me olharam
Mas ninguém nada entendeu
O fenômeno foi bem estranho
Mas foi assim que se deu

A Bíblia eu sempre lia
Com interesse e atenção
À igreja Batista eu ia
Pois era a minha religião
Mas as dúvidas que havia
Não encontrava explicação

O que seria após a morte
Era a maior preocupação
O que é Deus me perguntava,
E se o céu era invenção
Se existia mesmo o inferno
E se havia condenação

Fui crescendo e estudando
E na faculdade entrei
Ser médico era meu sonho
E este sonho realizei
Após seis anos de faculdade
Em Medicina me formei

Já disse que desde cedo
Como fora premonição
Alguma coisa acontecia
Em forma de sonho ou visão
E ao escolher a especialidade
Fui pro sentido da visão

À igreja nesta época
Praticamente não ia
Concentrei-me no trabalho
E família constituía
Com Eneida me casei
Após três anos Ingrid nascia

Uma família foi um presente
Que Deus me concedeu
E com mais três anos depois

A Sthéfane também nasceu
Passamos então a ser quatro
Eneida, Ingrid, Sthéfane e Eu

As crianças a crescer
E o dilema a me rondar
Um rumo certo não tinha
Em que caminho lhes educar
E mais uma visão então eu tive
Bem clara estava ao acordar

Via as filhas num acidente
E o sangue a lhes jorrar
Contei então pra esposa
Logo após eu acordar
Mas o dia foi tão normal
Sem nada que alarmar

Ao retornar às dez da noite
No mesmo dia da visão
Já deitados escutamos
Gritos de lamentação
E na cozinha encontramos
As duas filhas no chão

Com medo de um inseto
Na mesa de granito subiram
Não suportando o peso delas
Em duas bandas se partiram
Como navalhas lhes cortaram
Seus pais então acudiram

Aos quarenta anos de idade
Um livro espírita eu achei
Comecei então a ler
E pelo assunto me interessei
Ao terminar aquele livro
Logo outro procurei

Confesso que até aquele dia
Sem saber bem a razão
Tinha pela Doutrina Espírita
Uma forte rejeição
Talvez influenciado
Pela outra religião

De Alan Kardec então eu li
Livros da codificação
Com perguntas e respostas

E detalhada explanação
E pra cada dúvida que tinha
Fui encontrando explicação

Muitos romances passei a ler
E quão grande minha emoção
Conhecer tantos detalhes
Que os espíritos de lá nos dão
Este intercâmbio é uma prova
Que a vida não acaba não

Vida cá e Vida Lá
Foi fruto de inspiração
Que escrevi pós despertar
Do sono da encarnação
Convido você agora a ler
Esta poética composição

DESENCARNANDO

Quero apenas lhe repassar
Em forma de versos e poesia
Para que possa se preparar
Sem mistério ou fantasia

Quando sua morte chegar
Não importa qual seja o dia
Amigo não vá se assustar
Pois vida nova se inicia

Desencarnar é a palavra
Que mais definição nos dá
Pois a morte não existe
Na simples concepção que há
Ao findar a vida do corpo
A outra vai continuar

Como de um sono acordar
O espírito então se levanta
Sem entender, tenta abordar
Pois a situação lhe espanta

Seu corpo ali estendido
Mas ele vivo e ao lado
Não entende o ocorrido
Pois não foi o ensinado

Tenta com as pessoas falar
Mas ninguém lhe dá ouvidos
Por mais que tente expressar
Com fala, gritos ou gemidos

Olha de novo o corpo de lado
Dúvida, se tinha, agora não há
Aquele corpo ali sendo velado
Meu Deus, era ele, como acreditar?

Em sua mente então se deu
O fatal acontecimento
Foi num acidente que ocorreu
O seu pesar falecimento

Veio então a recordação
Do amigo que lhe falava
Sobre morte e encarnação
Vidas múltiplas explicava

Morre o corpo, não a alma
E como espírito ele retorna
Fica o corpo segue a alma
Do mundo que veio de outrora

Sem perder a individualidade
Segue em frente aquele espírito
E sua forma na espiritualidade
É através do perispírito

De matéria nada se leva
Nenhuma riqueza que for
Só lembrança daqui se preserva
E desejo de um mundo superior

Que sensação sente o espírito
Quando do corpo se desfez?
Se mal fez, sente vergonha
De ter falhado outra vez

Se justo foi, é diferente
A sua chegada do outro lado
Além de lhe esperar muita gente
Do pesado corpo está agora aliviado

Muitos espíritos então passa a ver
Que o ajudam da matéria se libertar
Os que lhe têm afeição o vêm receber
E viver como espírito de novo ensinar

É comum acontecer uma forte perturbação
Ao espírito que do corpo sofreu desligação
Mas depende do estado de sua elevação
Mais impuro o espírito maior a perturbação

Aquele que foi bom, cumprindo bem sua missão
Tem espírito elevado e menos perturbação
Espírito íntegro tem sempre uma melhor situação
E muito feliz presencia a sua desencarnação

Já aquele que na terra nutria muito mais o carnal
Sua consciência é impura e alicerçada no mal
Não praticava o bem nem via seu lado espiritual
Agora sofre remorsos e muito medo do umbral

Preparemo-nos, amigos, para nossa evolução
Fazer o bem e amar sempre é a melhor solução
A caridade e o amor são chaves pra salvação
Deus é tão bom e ama tanto os seus filhos
Que nova chance nos dá pela reencarnação

REFORMA ÍNTIMA

Faxina muito bem feita e elaborada deve haver
A quem deseja evoluir continuando a crescer
Auto-análise é muito útil para bem se conhecer
Reforma íntima deve estar no âmago de cada ser

Através destes poemas tentaremos organizar
As idéias já existem e nada vamos criar
Apenas de forma simples, tentando colaborar
Assunto tão importante não se deve descuidar

Vícios que nos invadem devem para começar
Ser listados um a um, e nenhum deve faltar
Nossa casa mental é morada e ela deve ficar
Livre destes defeitos pra melhor funcionar

Cada espírito leva consigo lista de imperfeição
Que deve ser eliminada a cada encarnação
Porém no corpo esquece sua determinação
De se livrar daqueles vícios com resignação

Orgulho é um sentimento inferior e tenaz
Acredita o portador que é sempre o mais capaz

Humildade é conduta que vai deixá-lo curado
Pois, disse Jesus, o humilde é um bem aventurado

A inveja é outro muito mau sentimento
Pois cobiça o alheio dando até constrangimento
O mais correto seria aquele exemplo seguir
E através do trabalho honesto procurar evoluir

Ciúme é sentimento que pode ser patológico
Corrói o portador perturbando o lado psicológico
A prudência e bom senso, confiança e oração
Podem curar o fel amargo daquele coração

A agressividade é contra outro uma ação cometer
Ato muito reprovável que não deveria ocorrer
Sensatez e amor ao próximo é remédio pra valer
Na cura deste defeito é dose certa, pode crer

Pensar em si antes de tudo e exaltar sua opinião
Nunca deixa para outros a melhor parte do pão
Egoísta se denomina, mas sem mérito de cristão.
A generosidade, para este, é a melhor solução

Falar mal de tudo e todos é a maledicência
Não realizada em si usa a língua sem decência

Procura sempre os defeitos dos outros exaltar
Não olha para seu olho onde o cisco deve estar

Na verdade o portador sente inferioridade
E inveja daquele outro que tem mais autoridade
Precisa urgente cuidar deste mau sentimento
Que tal a caridade que é sempre um acalento?

Intolerância é preconceito que atinge o cidadão
Seja política ou social ou mesmo de religião
Não se limita, porém, a esta pequena relação
Qualquer um pode sofrer uma discriminação

É muito comum se ver alguém não aceitar
A opinião de outro ser que na dele não está
O perdão e a tolerância devem ser a ligação
Visando unir ao criador os filhos da criação

Não poderia deixar aqui sem esta discussão
É sexo como se fosse um parque de diversão
Muito ele é usado sem nenhuma prevenção
Lesando de uma vez órgãos da reprodução

É através da mulher que ocorre a divina incubação
Contribuindo claramente com a nossa evolução

O implante do espírito acontece já na concepção
O que fazem os espíritos com muita dedicação

Se filhos não desejar, evite, mas nunca vá abortar
Aquele pequeno ser está precisando encarnar
Lute contra tudo e não ceda, de seu filho vá cuidar
Com este ato já vai você muitos pontos acumular

Simple e inocentes não poderemos mais ser
Iluminar nossos atos para uma reforma ocorrer
Falhas de caráter vamos sempre combater
É uma luta contínua, mas não vamos esmorecer

Se nosso espírito está manchado ele jamais poderá
Chegar ao paraíso de Deus e sua face avistar
Reforma íntima é mudança que moral vai nos dar
Na escalada evolutiva para Cristo encontrar

Meu amigo, a escolha certa, contigo agora está
Esclarecimento você já tem só precisa aplicar
O livre arbítrio é todo seu, mas não vá desperdiçar.
Tempo não perca com o fútil, procure se melhorar.
Ainda há chance, e aproveite antes de desencarnar

LIVRE-ARBÍTRIO

Assunto muito abordado é a predestinação
Discutido abertamente dentro da religião
Para quem se baseia nesta linha de pensar
Já está tudo arranjado e nada se pode mudar

Para a Doutrina Espírita não há predestinação
Nem mesmo sorte ou azar, porém há evolução.
O futuro é construído por pensamento e ação
Cada dia se põe tijolo nesta nossa construção

Cada um é o comandante da sua nave mental
Vai agindo de acordo com o seu potencial
A cada problema surgido deve tomar decisão
Quanto mais acerta no bem melhor sua evolução

O fundamento da vida e de cada encarnação
É aprender continuamente ir galgando posição
Conhecimentos devem vir em toda sua extensão
Só se conhecendo tudo se chega à perfeição

Seja o saber científico, religioso ou moral
Passar pela filosofia e mesmo pelo emocional

Cada jornada é importante e nos serve de degrau
Evoluir com qualidade é o que é fundamental

Iniciando por impulsos e sem outra sensação
Passamos pelo instinto até chegar à razão
Com inteligência se deve tomar cada decisão
Pois cada ato tomado vai medir sua evolução

Seja cá ou seja lá, o livre arbítrio está presente
Na mudança não tem ele um sentido diferente
Encarnado ou em espírito decisões deve tomar
Mas ao tomar decisões não vá a outro derrubar

Máquina seria o homem se não pudesse decidir
Tendo liberdade de pensar também o tem de agir
Tem livre-arbítrio dos atos como de vir ou de ir
Mas o direito de um pára aonde o do outro surgir

Livre-arbítrio está presente desde o ato de nascer
Liberdade tem de agir, se vontade tem de fazer
Limitada, porém, o é pela pouca faculdade do ser
Pela manhã já é menor que a cada entardecer

Liberdade absoluta nunca pode o homem gozar
Sendo grande ou pequeno, de outro vai precisar

Se isso fosse possível bem sozinho iria estar
Talvez num deserto distante e sem ninguém avistar

Ninguém tem o direito de o outro escravizar
É contrário à Lei de Deus um filho a outro sujeitar
É grande abuso e truculência que não se deve aplicar
Quanto mais instruído o ser mais dele se vai cobrar

Acobertando os instintos, diz o ditado popular
A carne é fraca e não tem como do vício se libertar
Na verdade quem diz isso tenta é se desculpar
É o espírito quem comanda, o corpo não vá culpar

Aniquilar o pensamento e da matéria se ocupar
Até pior que um ser bruto, evoluindo aquele está
Embrutecido na matéria difícil é se libertar
Promover o bem não vai, nem contra o mal vai lutar

Ao homem que a faculdade sofre grande alteração
Privado de inteligência sofre até perturbação
Frequentemente sofre este a sua própria punição
Algum mal pode ter feito em outra encarnação

Se mal fez numa existência noutra sofre correção
Pode ter sido orgulhoso ou ter sido um mau patrão

Vindo como idiota ou sem nenhuma condição
Vai aprender na própria carne e seguir sua evolução

São provas que como espírito ajudou a escolher
Almejando evoluir, não se importa em sofrer
Desejando ser feliz e trabalhar sua evolução
Deseja agora como nunca, uma outra reencarnação

Ao encarnar novamente, traçamos linhas de ação
Que devem ser muito vividas naquela encarnação
Espíritos amigos atentos nos dão sempre inspiração
Se retornarmos vitoriosos tem grande celebração

Mas se falhamos nas provas, sem ouvir a consciência
Mau uso foi obtido naquela importante existência
Tristes ficam aqueles que ‘sopraram’ com insistência
O jeito é entrar na fila de novo e ter muita paciência

O homem tem liberdade de seu destino construir
Isto nos foi dado por Deus que poderia intervir
Mas de presente nos deu o mérito de evoluir
Livre-arbítrio foi um presente, é um ato de decidir

PRECISO REENCARNAR

Imagine-se agora numa longínqua estação
Precisa urgente viajar, mas tem grande multidão
Apenas um pode seguir naquele singular vagão
O jeito é entrar na fila e esperar uma ocasião

Mas nesta fila não se pode aos outros ultrapassar
Nem ficar sem fazer nada enquanto vai esperar
Muito tempo de espera nem adianta lamentar
Anos ou séculos se passam até você embarcar

O tão esperado dia finalmente acontece
A viagem dura muito então você adormece
Para caber neste vagão reduzido permanece
E num processo especial de tudo você esquece

Ao chegar do outro lado bem pequenino está
De cuidados importantes vai agora precisar
Pai e mãe são os tutores que estão a esperar
Recebendo como filho e nova vida ensinar

Este é um grande passo para nossa redenção
A viagem tão esperada é uma outra encarnação

Técnicos do além organizam toda esta operação
São espíritos abnegados em prol da evolução

Durante o sono são levados futuros pais a opinar
Se aceitam aquele filho prometendo dele cuidar
O perispírito é reduzido para de novo encarnar
É ciência divina atuando num ato de deslumbrar

Pensando por um momento exercitando a razão
É fácil concluir se prestar bem atenção
O embarque daquela viagem é a concepção
E o útero da mulher é o aconchegante vagão

Muito se questiona por que o esquecimento
Foi uma bênção dos céus e um divino acalento
Com remorsos dos seus erros e pelo sofrimento
O esquecimento é terapia é o melhor tratamento

Com amnésia do mau que fez noutra encarnação
Somado ao amor dos pais e de outra geração
E até a nova roupagem contribui na educação
Pra elevar aquele ser e melhorar sua evolução

Escolhida pelo Supremo para esta grande missão
A mulher foi a eleita e tem divina proteção

Gera o filho e o educa e do peito dá nutrição
Por meio dela Deus promove a nossa evolução

Protegido segue a viagem muito bem aconchegado
Ainda está bem pequenino e necessita de cuidado
Espírito influenciando no corpo e a ele sendo moldado
E mesmo diminuto já faz planos pro outro lado

Nove meses é o tempo que a viagem vai durar
Nada pode acontecer que ao vagão vá lesar
E aquele pequeno ser concentrado vai estar
Desprendendo energias para a vitória alcançar

Imagine o sofrimento e a grande decepção
Se alguém tentar furar aquele precioso vagão
Interrompendo a viagem e toda determinação
De renascer novamente pela reencarnação

Quando isto acontece vem forte perturbação
Aquele pequeno ser sofre grande desilusão
Não raro pode vir mesmo para uma obsessão
Daquele espírito sobre quem abortou sua gestação

Precisamos rapidamente este processo entender
Está bem claro e os espíritos vêm sempre a nos dizer

Aborto é crime mui perverso é a morte de um ser
É assassinato covarde a quem não pode se defender

Ao defender o aborto dizem pra justificar
O corpo é da mulher e a ela deve julgar
Se mata ou não o seu filho para o corpo preservar
Na cura deste remorso muitos séculos vão levar

Muitos são os métodos pra evitar concepção
Se não desejar filhos evite, mas aborto é traição
É um filho que lhe veio pra receber proteção
Como então assassinar um filho do coração?

O médico de Deus recebe esta importante missão
Salvar vidas com carinho e reparar uma lesão
Amenizar os sofrimentos e promover a boa ação
Cumprindo bem o seu papel já tem boa reputação

Aquele que deste nobre caminho se desviar
Interrompendo a evolução, e a morte provocar
Abortando inocentes e ao perispírito danificar
O que o espera no além, fortuna não vai salvar

No momento do aborto, é grande a inquietação
O perispírito se deforma pela força da lesão

Recolhido pelos técnicos da reencarnação
Aquele espírito segue então para a recuperação

O livre-arbítrio não deve a outro prejudicar
Quero vida, vida sim, preciso reencarnar
Diz em suave melodia, tentando se expressar
O feto tão pequenino, numa canção de ninar

O EVANGELHO NO LAR

Foi num Domingo às dez da noite apreciando o luar
Eu senti um grande impulso pra este assunto abordar
Como se alguém me ‘soprasse’ num gesto de inspirar
Escreva agora o poema sobre o Evangelho no Lar

A criança a cada dia vai seu futuro construir
Aos pais cabe o papel de orientar bem no agir
Com bondade ensinar, mas sem nunca desistir
E no evangelho do lar toda a família instruir

É oportunidade de haver na família comunhão
Qualquer um pode fazer em qualquer religião
Objetivo comum acontece com a Evangelização
O ambiente se harmoniza e não há contra-indicação

Cada lar deve servir como porto de segurança
A paz deve reinar e compartilhar a esperança
Cada membro deve ser foco brilhante de luz
Recebendo e aplicando ensinamentos de Jesus

Um dia, disse Jesus, no seu divino ensinamento
Estou à porta e bato e, se me der consentimento,

Entrarei em tua casa naquele exato momento
E contigo cearei compartilhando o alimento

Primeiro fazer a escolha da semana aquele dia
Sempre no mesmo horário agradece o nosso guia
Meia hora é suficiente, é o tempo de duração
Que reunidos vão aprender e se elevar em oração

Um copo contendo água pra cada membro colocar
Fica próximo ali do lado enquanto o Evangelho durar
E aos poucos aquela água vai se fluidificar
Pra ser tomada por todos quando o estudo acabar

Mensagem deve ser lida pra iniciar harmonização
Que deve ser bem escolhida, com especial atenção
Em seguida é feita a prece, num ato de oração
Agradecendo ao Pai Celeste pela sua proteção

Allan Kardec foi um sábio e grande seu altruísmo
O Evangelho do Lar editou, segundo o Espiritismo
Com ensinamentos de Cristo e na elevação da moral
Para evangelizar a família, é ele fundamental

Após a prece inicial, começar a sua leitura
Comentando cada capítulo desta rica literatura

Cada um lendo um parágrafo será de grande ventura
Na edificação do seu lar pela divina cultura

Dois planos ali presentes buscando evolução
Encarnados e espíritos juntos em comunhão
Pois em estudo organizado eles lá também estão
Vindo do além nos inspirar tendo esta permissão

Também alguns espíritos que sofrem perturbação
Podem vir acompanhados pra receber instrução
E pelo aprendizado recebido e com melhor vibração
Vão também se melhorando pra seguir sua evolução

Neste encontro, é importante cada um participar
Enquanto um prepara a água outro o livro vai buscar
A leitura por um começa já outro vai comentar
E assim toda a família vai junto participar

Ao final da meia hora, e não se deve atrasar
A prece final é feita para o encontro encerrar
A Deus se agradece por sua bondade sem par
E a família se harmoniza pelo Evangelho no lar

Beber a água fluidificada em gesto de oração
Pra receber muitos bons fluidos e suave vibração

Elevando o pensamento e sentir a emoção
De estar fazendo progresso naquela encarnação

Agora como exemplo uma história vou lhes contar
Sobre uma família que faz sempre o Evangelho no Lar
Domingo às dez da noite e não vá atrapalhar
Pai, mãe e as duas filhas em estudo vão estar

A mais velha se chama Ingrid e tem um bom coração
Prepara sempre o ambiente, com esmerada dedicação
Traz a água e pega os livros da evangelização
E com carinho chama a todos, com meiguice e atenção

A mais nova é a Sthéfane que faz breve oração
Às vezes prepara a água e participa da lição
A mensagem inicial pra melhor harmonização
Agora é feita por um com reverência e emoção

A mãe costuma dar aquele toque refinado
Inteligente ela já tem muitos livros estudado
Com sabedoria vai falando e fica tudo comentado
E pra encerrar a prece faz em domingo alternado

O pai fica feliz com tamanha paz surgida
Com prazer faz a leitura, e no final sintetiza

Comparando o estudo com fatos simples da vida
Contribui com o aprendizado da família reunida

Foi promessa de Jesus e devemos sempre lembrar
Se reunirem em meu nome eu também lá vou estar
Amigo, não tenha dúvidas, e comece a praticar
Jesus está com você no Evangelho do Lar

MEDIUNIDADE

Mediunidade nada mais é que uma comunicação
É faculdade de perceber uma outra dimensão
Onde encarnado e espírito em perfeita vibração
Transmitem seus pensamentos pela sintonização

Vida cá ou vida lá, entre dois mundos vivemos
Encarnados quase sempre de lá nos esquecemos
Mas pelo sono em geral do corpo nos desprendemos
E que também somos espíritos então compreendemos

Ao acordar, no entanto, não se consegue lembrar
Mas como sonho não raro algo vai sempre ficar
Menos apegado à matéria mais fácil de levitar
E mesmo encarnado se pode, como espírito atuar

Há, no entanto, alguns com mais sensibilidade
Sendo ostensivo o contato, e maior mediunidade
Mesmo despertos percebem presença de entidade
E se conectam ao mundo da espiritualidade

São conhecidos como médiuns e não se deve temer
Mas trabalhar a mediunidade e não se envaidecer
Como um dom natural que de Deus foi receber
Deve estudar e trabalhar pra melhor desenvolver

Atuando como intérpretes nesta comunicação
São os médiuns instrumentos desta outra dimensão
Os espíritos através deles ao mundo revelarão
Homens também o eram antes da desencarnação

O médium ao perceber e a sensibilidade surgir
Não desprezar o seu dom e também não se iludir
Aplicar sempre no bem e nunca deve desistir
De trabalhar em prol do próximo e procurar evoluir

Allan Kardec foi quem o Livro dos Médiuns escreveu
Instruções bem detalhadas ele lá nos forneceu
O médium não é melhor pelo dom que recebeu
É de fato mais um sentido que melhor desenvolveu

Sendo o médium, tão somente, meio de comunicação
Pela vontade dos espíritos, rege a sua atuação
Se os espíritos não quiserem mais sua colaboração
A mediunidade se extingue e se perde a ligação

Não se deve procurá-los com nenhuma idolatria
Trabalham juntos com espíritos pela sua simpatia
Não devem nada cobrar, mas fazer filantropia
São os espíritos que atuam e ao médium auxiliam

Em duas categorias pode o médium se encontrar
De efeito físico, é uma delas, que logo vou explicar

A outra categoria que também vou detalhar
É de efeitos intelectuais para o leitor se lembrar

Em maior ou menor grau surge na comunicação
Efeitos físicos e inteligentes, que emparelhados estão
Mas, pra melhor entendimento, eis a classificação
Ficando muito mais fácil a vossa compreensão

Os de efeitos físicos costumam estes fenômenos produzir
Corpos inertes em movimentos, sem ninguém a lhes bulir
Ruídos e voz direta, em geral, podem surgir
E até cura de doenças, não raro podem existir

Os trabalhos destes médiuns têm grande finalidade
Chamar a atenção do ser humano para a incredulidade
Vislumbrando o espírito, por sua manifestação
Quem sabe se abrandem as dúvidas do vosso coração

Médiuns sensitivos são aqueles que têm forte impressão
De sentirem que os espíritos ao lado deles estão
Podem sentir mesmo de leve aquela manifestação
Ficando algum tempo presente, uma estranha sensação

Audientes são os médiuns que com espíritos podem falar
A clariaudiência está presente e o diálogo vai se travar
Quando o espírito é conhecido da voz vai recordar
E mensagens do outro mundo aquele espírito vai deixar

Médiuns videntes têm o dom de os espíritos enxergar
Em vigília isto acontece, mas não é comum de se dar
Mesmo julgando eles que é através do seu olhar
É na visão da alma, de fato, que o fenômeno vai estar

O Sonambulismo é um fenômeno de levantar ao dormir
Emancipada aquela alma, fica bem mais livre pra agir
Vê seu corpo e pode, mesmo, andar, falar e discutir
Mas ao acordar de verdade, a lembrança vai sumir

A cura também se dá através da mediunidade
Atuando no perispírito, se trata muita enfermidade
Ao somatizar no corpo uma doença espiritual
Adoecem e os espíritos é quem curam este mal

Quando os espíritos se comunicam pela sua caligrafia
Mesmo sem ação de médiuns, é a pneumatografia
É fenômeno muito raro e do médium puxarão
Alguns fluidos cerebrais para esta execução

Psicografia é a mais comum forma, do espírito escrever
Das mãos do médium se utiliza, pra se fazer entender
Muitas páginas ficam escritas, num intercâmbio, pode crer
Falando-nos em detalhes de lá e da vida pós falecer

Correio mediúnicamente existe com a outra dimensão
Os dois mundos se entrelaçam se prestar bem atenção

A mediunidade bem conduzida é segura ligação
Os dois planos se comunicam pela divina permissão

Homenageio agora um médium da nossa grande nação
A caridade e humildade transbordavam em seu coração
A tantos por caridade e amor ajudou na evolução
Chico Xavier, o grande médium, deixou-nos grande lição

LEI DE CAUSA E EFEITO

Da Lei de causa e efeito, agora vamos tratar
É princípio fundamental que a doutrina vem explicar
Como Lei da Causalidade também pode se chamar
Não é castigo, nem punição, porém forma de educar

Com a 3ª Lei de Newton, faz-se boa comparação
É a física nos ensinando a lei da ação e reação
Se um corpo em outro toca, sofre a mesma colisão
E assim nada acontece, sem haver compensação

Causa e efeito acontece com toda humanidade
Pois cada fato da vida tem a sua causalidade
Educando ela corrige, mesmo dando piedade
Mas só debelando a causa se cura a enfermidade

Na execução desta Lei, não raro vem sofrimento
Mas justa ela se mostra, se houver discernimento
E, ao se quitar a dívida, surge um grande acalento
E pronto para o progresso fica o nosso pensamento

Ela explica as contingências a que tudo está ligado
O acaso não existe como espírito ou encarnado
E mesmo não se lembrando de atos bem do passado
Anos ou séculos depois, o fato vai ser cobrado

Nem tudo, porém, é efeito de outra encarnação
Mau uso do corpo e vícios podem gerar uma lesão
Da vida presente ou de outra haverá uma razão
E assim o que vai surgindo, é pela nossa imperfeição

Dependendo do que se fez e da sua evolução
Do outro lado vai chegar pela desencarnação
Aonde se vai morar e qual será sua habitação
Todo mundo se pergunta, com certa preocupação

Como é lá, se questionam, procurando presentir
Se existe céu e como é lá, e se inferno vem existir
Muitos nem mesmo acreditam que haja vida porvir
E assim sem nada entender, muitos tardam a evoluir

O conceito de céu e inferno sofreu grande alteração
Com o ensino dos espíritos, veio outra compreensão
O céu não é região circunscrita de beatificação
Nem o inferno, aquele lugar sem chances de redenção

Nobre estado de espírito e grande fraternidade
Sem limites geográficos e pura felicidade
Este é o verdadeiro céu, onde só reina a bondade
E só corrigindo seus erros, entra lá a humanidade

Conseqüências de imperfeições na vida pessoal
Sofre a alma, quando chega ao plano espiritual

Não corrigindo suas falhas, na veste corporal
Pensando ser o inferno, pode acordar no umbral

Pela lei do progresso que comanda a evolução
Cada alma tem outras chances pela reencarnação
Arrepende-se e trabalhar na própria reparação
De vários meios se utiliza como a famosa expiação

O arrependimento suaviza os travos da expiação
Pela esperança, abre o espaço para a reabilitação
Não se anulando o efeito pela correta reparação
O perdão seria uma graça e não uma anulação

O próprio espírito arrependido pede nova encarnação
Quer voltar como encarnado, esta é sua aspiração
Tentando tudo de novo visa abolir imperfeição
E procurar ao retornar estar em outra condição

Todo efeito tem uma causa, é bom sempre recordar
É Lei Divina que a rege, nunca vá menosprezar
A quem ao vento semeia, na tempestade vai estar
E se sai ferindo com ferro também ferro pode levar

Deus não é um tirano pra punir sem piedade
Não castiga os seus filhos, mas lhes dá a liberdade
E cada um vai corrigir o que na vida provocou
E os frutos que colher, foi da semente que plantou

Não há receita melhor para o mal se reverter
É procurar se desculpar, e só o bem promover
Perdoar de coração e na humildade se envolver
Ser manso e caridoso e a Deus agradecer

Quando se gera um filho com alguma deformação
Não raro sofrem os pais com grande decepção
Revoltados se questionam, se é alguma maldição
E de Deus até duvidam, com revolta e ingratidão

Se este filho vier cego, em completa escuridão
Algo pode ter feito em outra encarnação
E como prova ao encarnar ou por expiação
Pode ter pedido pra vir sem o sentido da visão

A família sem entender e o real motivo pressentir
Culpa-se duramente ao pensar que poderia intervir
E o clima lúgubre instalado, em vez de construir
Faz mesmo é atrapalhar aquele espírito evoluir

Só a ignorância na Lei Divina e a falta de instrução
Deixa a tantos na revolta sem haver compreensão
A Doutrina Espírita estudada com determinação
Vai dirimindo as dúvidas, gerando transformação

O PASSE

Como médico, eu aprendi
Quão sublime profissão
Poder curar com a medicina
E reparar tanta lesão
Amenizar o sofrimento
E conviver com a emoção

Porém também já vivi
Momentos de frustração
Alguns males existentes
Sem encontrar solução
E só agora, como espírita
Pude entender a razão

Somente do corpo se ocupa
A medicina convencional
Vangloria-se em importância
Esquecendo a parte espiritual
E doenças que vem da alma
Afeta físico e emocional

Um médico pode cumprir
Muito melhor sua missão
Se entender que corpo e alma
Interligados sempre estão
Que perispírito une os dois
Desde a nossa concepção

Há uma fórmula de curar
Que é bastante eficaz
Para sarar muitas doenças
Grande poder ela traz
Nem médico precisa ser
Qualquer um será capaz

Muito usada pelo Cristo
Quando na terra em missão
Multidões pediam socorro
E exercitando a compaixão
O Mestre curava a todos
Pela imposição da mão

Desde épocas mais remotas
Pra enfermos ajudar
O passe vem sendo usado

Com poder para curar
Mas não se sabia como
Este fenômeno explicar

Antes do espiritismo
Quase nada se explicou
Como se davam as curas
Que o passe provocou
Sobrenatural e mistérios
Foi em que se acreditou

Foram espíritos superiores
Por meio de comunicação
Que ao mundo explicaram
Como se dava a operação
Que fluidos são emanados
Pela imposição da mão

Fluidos magnéticos
Provindos do operador
Somados a outros fluidos
Onde o espírito é o doador
No doente vão agindo
Levando a cura ao sofredor

Nos chacras do paciente
Estes fluidos vão chegar
Nos centros vitais vão agindo
Cada centro a energizar
Corpo físico e perispírito
Vai então se harmonizar

Conhecido como passe
A imposição da mão
Para aliviar sofrimentos
Tem na doutrina aplicação
Corpo e alma são tratados
Sem haver segregação

É conhecido por passista
Este nobre trabalhador
Que dá passes nas pessoas
Evocando ao nosso Senhor
Que auxilia aquele filho
Amenizando a sua dor

Desejo, sim, de servir
O passista deve ter
Vida saudável e sem vícios

Pois fluidos de si vai ceder
É um sublime ministério
É uma forma de crescer

Veja quanto mais poderia
Nossa medicina fazer
Se agisse no corpo e alma
E por ambos interceder
Um médico que assim agir
Vai muito mais poder fazer

VIDA CÁ VIDA LÁ

Tudo vai ficar mais simples
Quando se compreender
Que passamos por estágios
Não há nascer nem morrer

Por cada estágio ultrapassado
Vai haver transformação
Conhecimento se adquire
E segue em frente à evolução

Ao decidir encarnar
E se houver a permissão
Ao embrião vai se ligar
Em delicada operação

O perispírito é reduzido
Ao tamanho do embrião
Molécula a outra se liga
Desde a concepção

Um bebê então seremos
E por criança vamos passar
A fase adulta atingiremos
E na velhice vamos chegar

Esta velhice vem do corpo
Que não vai mais agüentar
Mais um passo então daremos
E o corpo vamos deixar

Abandonamos então o corpo
E a outro plano regressar
E novamente como espírito
Em outra dimensão habitar

Não paramos de crescer
Seja cá, ou seja lá
Não existe o morrer
Há vida cá e vida lá

Medo da morte não tenha
Pois é apenas transformação
O espírito vai sobreviver
Em cada desencarnação

Muitas vidas já vivemos
Em outras tantas vamos estar
Quando encarnados até sentimos
Espíritos amigos a nos rondar

Anjos da guarda, sim, existem
E estão a nos guardar

São espíritos que nos velam
Seguem o nosso despertar

Finda aquela encarnação
É hora de regressar
Como espírito, agora vamos
Outra função desempenhar

Do outro lado não se fica
Só descansando a contemplar
Cada um tem sua função
Vai estudar e trabalhar

A Deus um dia chegar
É meta da evolução
Como espírito se evolui
Também na reencarnação

São níveis mui diferentes
Para nosso aprendizado
Sofrer na carne e sentir dor
É pra quem está encarnado

Como espírito lá se vive
Período de renovação
Vai de novo ali viver
Até a outra encarnação

Desenvolver inteligência
E moralmente se elevar
Ter equilíbrio e paciência
Até de novo encarnar

Não é exclusivo da terra
O fenômeno da encarnação
Na Casa de meu Pai
Há muitas moradas
Disse Jesus num sermão

Progresso moral é mister
Além de muita elevação
Para ascender a outro mundo
Numa outra encarnação

Conhecer mais e progredir
Em cada nova encarnação
Outros mundos, nova escola
São degraus na ascensão

Além da vida e da morte
Foi de Deus a criação
Presenteando seus filhos
Deus nos deu intuição
E um dia lá chegaremos
Na grande celebração

EPÍLOGO

E A VIDA CONTINUA...

DEPOIS DE CÁ É A VEZ DE LÁ

E ALGUM TEMPO DEPOIS...

PARA CÁ VAMOS VOLTAR

E QUEM PROCURAR PELO FIM...

O FIM NÃO VAI ENCONTRAR

POIS VIVOS SEMPRE ESTAREMOS...

ESTANDO LÁ OU ESTANDO CÁ

Levi Torres Madeira



Agosto de 2007 - Turma ESDE III, quando Vida Cá Vida Lá foi iniciado



Abril de 2009 - Turma ESDE V, quando Vida Cá Vida Lá foi concluído